

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## A RESSIGNIFICAÇÃO DO TRAJE SOCIAL COMO FIGURINO NA CENA CONTEMPORÂNEA

Amaral, Maria Cecília; Mestranda; USP, mariaceciliamaral@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo é um desdobramento de minha pesquisa de mestrado, e tem como objetivo analisar os figurinos dos espetáculos: *Por que Criança cozinha na Polenta* e *Luis Antonio Gabriela* da Companhia Mungunzá de Teatro, que tem contribuído para cena paulistana, com dramaturgias que despontam atravessamentos e questões atreladas ao cotidiano, ao contexto social e às questões de gênero, assim como outras narrativas com temáticas relevantes. No teatro contemporâneo tem sido cada vez mais comum o uso de trajes do cotidiano para o universo cênico. Em cada um de seus espetáculos, a companhia Mungunzá, vem apresentando uma renovação e originalidade em sua estética visual. A ressignificação de trajes sociais enquanto traje de cena e o uso do traje interior tem se destacado como características marcantes na composição visual de suas performances.

*Por que Criança cozinha na Polenta*, primeiro espetáculo do grupo, que estreou no ano de 2008, traz um traje de cena construído a partir de vários elementos, com a maioria das peças provindas de acervos de brechó, e algumas confeccionadas especificamente para o espetáculo. Além de ser o primeiro espetáculo do grupo, foi a partir da obra que se deu a parceria com o diretor Nelson Baskerville, que fez sua direção. O espetáculo é uma adaptação da obra homônima, escrito pela romena Aglaja Veteranyi em 1999, que retrata com tons autobiográficos a história de uma família circense que foge da ditadura romena e tenta sobreviver no exterior. Narrada por uma adolescente que se defende da

---

<sup>1</sup> Mestranda em História do Teatro, com foco em Cenografia e Figurino, pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Sua pesquisa investiga os processos de criação dos trajes de cena nos espetáculos da Companhia Mungunzá de teatro. Também atua como figurinista e é membro do Núcleo de Pesquisa de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

degradação pela ótica infantil, o texto é ao mesmo tempo lírico e cruel. Enquanto, em seu exílio, excursiona pela Europa Central, a menina, ao lado da irmã mais velha, é arremessada de encontro ao despedaçamento de todos os seus ideais, bem como o preço por cada um deles. “A criança cozinhando na polenta” é um dito romeno, equivalente ao “bicho papão” no Brasil. Esse dito assombrará a menina nos momentos cruciais de sua vida. Elementos como o uso de suspensório, chapéus e estampas de listras em algumas peças, somados ao uso de cores fortes remetem a um universo circense, ao mesmo tempo em que também remetem às cores da bandeira da Romênia. A caracterização se completa nas formas combinadas de peças que vão se ressignificando: saias, casacos, blusas compondo com trajes interiores, adereços e texturas.

O espetáculo *Luis Antonio Gabriela*, conhecido também como documentário cênico, com direção também de Nelson Baskerville, teve sua estreia no ano de 2011 e conta a história de Luis Antonio, irmão do diretor, desde seu nascimento em 1953, filho mais velho de cinco irmãos, que passou infância, adolescência e parte da juventude em Santos até ir embora para Espanha aos 30 anos, onde se transforma em Gabriela. A caracterização dos personagens se destaca com o uso de trajes cirúrgicos em variação da cor nude, que passam a ganhar uma nova conotação, a partir do momento em que vão para cena. A textura do traje faz analogia aos corpos que se “rasgam” nos processos cirúrgicos, remetendo as transformações do corpo transexual e a própria questão das cirurgias para mudança de sexo. A cor proporciona um figurino simbólico do nú. A pesquisa se apoia nos principais referencias teóricos: FERNANDES (2010), MATE (2018) e VIANA (2017) e também parte das entrevistas feitas com atores e figurinistas dos espetáculos analisados.

**Palavras-chave:** traje social; traje de cena; Companhia Mungunzá de Teatro